

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Robson Braga de Andrade Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAI

Diretor Superintendente do Departamento Nacional do SESI Rafael Lucchesi

Sistema Federação das Indústriais do Estado do Ceará (Sistema FIEC) Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes — Beto Studart Superintendente Geral

Raquel Vidal Vasconcelos Serviço Social da Indústria — Departamento Regional do Ceará (SESI-CE) Superintendente Regional

Gerência Geral Corporativa

Erick Picanço Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)

Paulo André de Castro Holanda Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Veridiana Grotti de Soárez

Núcleo de Economia (Sistema FIEC) José Fernando Castelo Branco Ponte José Sampaio de Souza Filho

Beatriz Teixeira Barreira

Equipe Técnica

Carlos Alberto Manso Edvânia Rodrigues Brilhante Elisa Moutinho Guilherme Muchale Josânia Freitas da Cunha

Manuel de Paula Costa Neto Renata de Souza Leão Frota Rodrigo de Oliveira

> Eugênia Vale de Paula Heloiziane de Vasconcelos Souza Jamille Alencar Pio Jéssyca Alves Lira João Francisco Arrais Vago João Guilherme Pereira de Miranda Lorran Monteiro Mara Raquel Martins Torres

> > Paola Renata da Silva Fernandes

Gabriel Pires Ribeiro

Jéssica Braga Souza

EXECUÇÃO

Paraná (Fiep)

Edson Campagnolo

Lucas Oliveira da Costa Barros

do Paraná (Sistema Fiep)

Camilla Nascimento Santos

Antonio Marto Pinheiro Junior

Desenvolvimento Web Kleber Eduardo Nogueira Cioccari Ramiro Gustavo Fernandes Pissetti

Revisão de Texto

Camila Rigon Peixoto

Serviço Nacional de Aprendizagem

do Paraná (Senai-PR)

Diretor Regional

José Antonio Fares

Marilia de Souza

Coordenação

Marilia de Souza

Ariane Hinça Schneider

Camila Rigon Peixoto

Camila Rigon Peixoto

Deborah luri Tazima

Maicon Gonçalves Silva

Mariana Teixeira Fantini

Ângelo Guimarães Simão

Geraldo Morceli Bolzani Junior

Projeto Gráfico e Diagramação

Marilia de Souza

Lilian Machado Moya Makishi

Ramiro Gustavo Fernandes Pissetti

Observatórios Sistema FIEP

Industrial – Departamento Regional

Sistema Federação das Indústrias do Estado Federação das Indústrias do Estado do Aline de Fatima Kavinski Katia Franciele Villagra

APRESENTAÇÃO

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC) tem como missão fortalecer a indústria e incentivar o desenvolvimento econômico do Ceará, estimulando a competitividade, gerando novos negócios e fortalecendo vínculos institucionais. Um importante passo nessa direção é unir esforços com todos os interessados em construir, de maneira participativa e com olhar sistêmico, estratégias e instrumentos de ação que possam subsidiar o desenvolvimento econômico cearense.

Nesse ensejo, o Sistema FIEC implementou o Programa para Desenvolvimento da Indústria, que tem como objetivo contribuir com uma estratégia de crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia, sociedade e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e da sustentabilidade nas estratégias empresariais.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação: Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial; Inteligência Competitiva; Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento.

O alicerce do programa foi construído em 2014, com a realização do projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que teve como objetivo identificar setores e áreas portadores de futuro para a indústria cearense capazes de situar o Estado em uma posição competitiva em nível nacional e internacional em um horizonte temporal de dez anos.

Em continuidade ao projeto **Setores Portadores de Futuro**, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto **Rotas Estratégicas Setoriais**. Para otimizar o processo de operação, neste projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 rotas estratégicas, como apresentado a seguir:



OBJETIVOS

Objetivo geral

As Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores de Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025.

Objetivos específicos

- Construir visões de futuro para cada um dos setores e áreas selecionados
- Elaborar agenda convergente de ações de todas as partes interessadas para concentrar esforços e investimentos
- Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará



PANORAMA SETORIAL

A composição dos setores foi definida com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e sua correlação com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Para o Setor de Economia Criativa, foi adotado o modelo proposto pelo IPEA (2013), com algumas adaptações, considerando a interação entre vários setores criativos, que variam desde aqueles componentes no conhecimento tradicional e cultural até subgrupos mais tecnológicos e orientados a serviços.

Composição do Setor de Turismo

Grandes Grupos	Descrição	
Alojamento	Alojamento	
Alimentação	Alimentação	56
Agências	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	
Transporte	Transporte rodoviário de passageiros	492
	Transporte aéreo de passageiros	
	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares	
	Transporte marítimo de cabotagem - passageiros	5011-4
Locação	Locação de automóveis sem condutor	
Atividades de Recreação e Lazer	Atividades esportivas e de recreação e lazer	

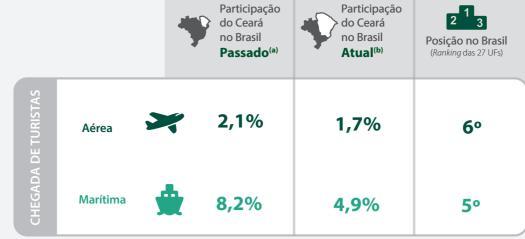
Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2017) a partir de IBGE (2017).

Composição dos Setores de Economia Criativa

Grandes Grupos	Subgrupos	Descrição	CNAE	
Patrimônio	Expressões culturais tradicionais	Artesanato, festivais e celebrações	1359-6, 1529-7, 1629-3, 1749-4, 2219-6, 2229-3, 2319-2, 2330-3, 2349-4, 2391-5, 2599-3, 3211-6, 3299-0, 9002-7, 9493-6	
	Locais culturais	Sítios arqueológicos, museus, bibliotecas e exposições	9101, 9102	
Artes	Artes Visuais	Pintura, escultura, fotografia e antiguidades	9002, 9003, 8592, 742	
	Artes performáticas	Música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo e marionetes	592, 9001	
Mídia e Criações Funcionais	Publicações e mídia impressa	Livros, imprensa e outras publicações	581	
	Audiovisual	Cinema, televisão, rádio e outras formas de radiodifusão	591, 60	
	Design	Interiores, gráfico, moda, joias e brinquedos	741	
	New media	Software, games e conteúdo digital criativo	6203-1	
	Serviços criativos	Arquitetura, publicidade, serviços digitais e outros serviços criativos relacionados	731, 7111-1	

O panorama dos Setores de Turismo & Economia Criativa foi organizado levando em consideração alguns indicadores: representatividade do Ceará no setor brasileiro; indicadores de capital humano e ativos de PD&I. A representatividade do Setor de Turismo cearense foi avaliada com base em indicadores de chegada de turistas por vias de acesso e participação do total de visitantes por motivo de viagem. Além disso, também foram levantados indicadores de capital humano. O Setor de Economia Criativa foi analisado, principalmente, com base nos indicadores de capital humano, que contemplam números de emprego formal, taxa de acidentes de trabalho, anos médios de estudo e salário médio. Além dos indicadores específicos a cada um dos setores, foi realizado levantamento dos ativos de PD&I de Turismo & Economia Criativa disponíveis no Estado.

Chegada de Turistas por Vias de Acesso



Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2017) a partir de dados do MTUR (2016). (a) Dados de cinco anos anteriores à última informação disponível.

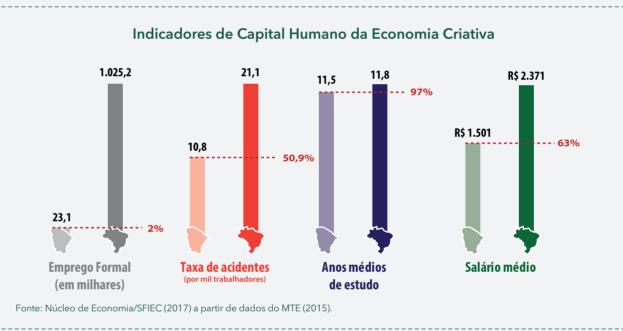
(b) Os dados se referem ao ano de 2016, última versão disponível.

Participação do Total de Turistas Estrangeiros por Motivo de Viagem



Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2017) a partir de dados do MTUR (2015). (a) Os dados se referem ao ano da última versão disponível

Indicadores de Capital Humano do Setor de Turismo Salário médio Emprego Formal **Anos médios** (em milhares) Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2017) a partir de dados do MTE (2015).



Ativos de PD&I Relacionados aos Setores de Turismo & Economia Criativa

	Brasil	Ceará	Participação do Ceará no Brasil
Matrículas em cursos técnicos relacionados ao setor	69.576	3.188	4,6%
Graduações relacionadas ao setor	2.870	72	2,5%
Pós-graduações relacionadas ao setor	238	3	1,3%
Grupos de pesquisa relacionados ao setor	2.916	59	2,0%

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2017) a partir de INEP (2014; 2015), CAPES (2017) e CNPQ (2017).

VETORES DE TRANSFORMAÇÃO SETORIAL

Os Vetores de Transformação Setorial são diretivas transversais que impactam toda a cadeia produtiva dos Setores de Turismo & Economia Criativa, merecendo especial atenção para que as visões de futuro sejam alcançadas. Esses vetores emergiram nos debates ocorridos ao longo do processo de desenvolvimento da Rota Estratégica Setorial de Turismo & Economia Criativa.

- Observatório do Turismo e da Economia Criativa constituído
- Setores de Turismo e Economia Criativa integrados e articulados
- Territórios turísticos e culturais desenvolvidos a partir da base de regionalização do Turismo do Estado
- Câmara setorial de Turismo e Economia Criativa em pleno funcionamento
- Sistemas municipais de cultura e turismo consolidados
- Rede de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) estabelecida para atender aos setores culturais, criativos e de turismo
- Oferta diversificada de formação para gestão da cultura e do turismo via Educação a Distância
- Pacto pelo Turismo e Cultura na assembleia legislativa
- Ferramentas de orientação e divulgação de informações turísticas e culturais modernas e com atualização periódica
- Instituições públicas de fomento à pesquisa científica com linhas de pesquisa e recursos. direcionados aos Setores de Turismo e Economia Criativa

ARTICULAÇÃO SETORIAL

A Rota Estratégica dos Setores de Turismo & Economia Criativa foi construída a partir de estratégias de capitalização de conhecimento proveniente de especialistas setoriais, resultando na constituição de duas visões de futuro, elaboração de agenda convergente de ações, identificação de tecnologias-chave que impactarão os setores nos próximos anos e elaboração de mapa com as trajetórias desejáveis. A Rota Estratégica Setorial, portanto, é importante ativo para direcionar esforços do governo, iniciativa privada, terceiro setor e academia. Entretanto, para agilizar e garantir maior implementação das ações previstas será necessária constante interação entre as partes interessadas.

Nesse sentido, institui-se o Masterplan Setorial, projeto de implementação das Rotas Estratégicas, que estabelece uma ação estruturada de monitoramento, priorização e aprofundamento de ações solucionadoras dos entraves à competitividade, contribuindo para o alcance das visões de futuro estabelecidas coletivamente. As principais atividades do processo de articulação setorial envolvem:

- Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial e suas ações prioritárias
- Disseminação de informações de interesse dos setores subsidiando as tomadas de decisão.

Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades

- Fortalecimento de governanças e lideranças setoriais por meio do aprofundamento de ações, projetização de ações prioritárias, e identificação de iniciativas e demandas setoriais.
- Criação e monitoramento de indicadores de competitividade setorial e métricas de implementação.

O projeto será realizado em quatro etapas

- Priorização das ações propostas nas rotas estratégicas setoriais a fim de elaborar uma agenda prioritária.
- Aprofundamento das ações priorizadas, destacando oportunidades, barreiras, resultados esperados e
- Desenvolvimento das ações priorizadas através de projetos detalhados que serão colocados em
- Monitoramento dos resultados de projetos e ações desenvolvidos por meio de indicadores de desempenho.



Turismo diversificado e sustentável, referência em integração de territórios e valorização da cultura local para o encantamento das pessoas, Turismo consolidado como o destino estrategicamente posicionado nacional e internacionalmente

Política de Estado

FATORES CRÍTICOS

- ◆ Mercado
- ◆ Educação e Cultura
- Gestão do Turismo
- ◆ Automação e Robótica
- ◆ *Design* para Acessibilidade
- ◆ Economia Compartilhada
- ◆ Economia Verde
- ◆ Marketing Digital
- Novos Nichos e Segmentos

- Realidade Aumentada
- ◆ Realidade Virtual

TECNOLOGIAS-CHAVE

- ◆ Tecnologia *Mobile*
- ◆ Turismo Criativo

◆ Turismo de Experiência

- ◆ Valorização do Patrimônio Cultural

ECONOMIA CRIATIVA

Ceará como referência nacional em desenvolvimento sustentável tendo como vetor estratégico a Economia Criativa, a partir do fortalecimento dos processos identitários, territórios, setores, empreendimentos e da integração de organizações políticas, educacionais, empresariais e da sociedade

VISÕES

- ◆ Articulação e Comunicação
- ◆ Mercado
- Políticas Públicas e Privadas
- ◆ Educação e PD&I
- ◆ Cocriação
- ◆ Convergência dos Setores Criativos
- ◆ Economia Compartilhada
- ◆ Economia Verde
- ◆ Gamificação
- ♦ Impressão 3D

Infraestrutura Digital

- ♦ Inovação Aberta
- ♦ Makerspaces
- ◆ Propriedade Intelectual
- ♦ Valorização do Patrimônio Cultural

Territórios Criativos

Selo de Indicação

Geográfica

- Reconfiguração de Festivais e Evento

AÇÕES

Curto Prazo 2017-2018 Médio Prazo 2019-2021 **Longo Prazo** 2022-2025

VISÕES

Turismo diversificado e

Política de Estado

FATORES CRÍTICOS

• Realizar diagnóstico propositivo para soluções e melhorias direcionadas à ampliação da segurança jurídica do setor

• Garantir cumprimento da legislação relacionada ao fundo estadual do turismo • Realizar processo de concessão do centro de eventos do Ceará

• Desburocratizar trâmites legais para licenciamento ambiental de empreendimentos turísticos • Simplificar processo de abertura de empresas nos principais municípios turísticos do Ceará • Orientar funcionamento de empresas nos finais de semana e feriados, em diversos turnos e

com quiamento, nos principais municípios turísticos do Ceará • Aprimorar programas de incentivo ao empreendedorismo no setor • Fortalecer postos de observação, salvamento e centros de monitoramento de segurança em

• Incluir representantes do Setor de Turismo nas discussões sobre segurança do Estado Ampliar quantidade de postos e servicos de atendimento oferecidos pela PMTUR, inclusive registro de boletim de ocorrência

• Criar programa de segurança específico para rotas turísticas

• Mapear vocações naturais e potencial turístico do Estado

Iniciar inventário turístico no Ceará

• Replicar iniciativas integradas de patrulhamento efetivo como o da Lapa Presente • Fortalecer fiscalização em pontos turísticos para combate à informalidade • Promover formalização dos profissionais de turismo

• Reduzir IPTU de empreendimentos turísticos que utilizem energias renováveis • Finalizar obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins • Concluir modernização e estabelecimento de manutenção contínua do teleférico de Ubajara • Criar política para despoluição das praias da faixa urbana de Fortaleza

• Viabilizar implantação de *hub* aeroviário no Estado • Implantar projeto de restauro das fachadas no entorno da Praça do Ferreira

• Realizar diagnóstico e propostas de um programa articulado de divulgação e promoção do Ceará como destino turístico • Efetuar manutenção e requalificação dos serviços de informações turísticas

 Adequar equipamentos e atrativos turísticos para portadores de necessidades especiais • Ordenar uso da orla Leste e Oeste, definindo áreas para diferentes atividades • Otimizar facilidades para o transporte turístico incluindo autorização de circulação, acesso,

embarque e desembarque • Implantar linha de ônibus executivo interligando aeroporto, orla marítima e centro de eventos

• Fortalecer transparência, qualidade técnica e continuidade das políticas públicas em prol do setor • Criar fundos de fomento ao setor em municípios com potencial turístico potencial turístico no Estado

• Garantir infraestrutura necessária para ampliação dos voos aos aeroportos regionais • Promover atuação contínua para expansão da malha aérea de Fortaleza e interior

 Viabilizar corredor turístico de Fortaleza • Ampliar investimentos em infraestrutura de acesso aos destinos turísticos do Estado

• Ampliar e aprimorar sinalização turística no Estado • Expandir infraestrutura de saneamento nos municípios turísticos

• Acelerar políticas estruturantes para o abastecimento de água nos territórios turísticos • Ampliar disponibilidade e qualidade de internet nos territórios turísticos por meio do cinturão digital • Implantar projetos de arborização e limpeza urbana em zonas de interesse turístico do Estado

 Concluir obras do teleférico do Cariri • Impulsionar turismo educativo em Aracati para promoção de seu centro histórico e azulejaria

• Criar legislação de interesse turístico na nova política de uso e ocupação de solo de Fortaleza • Fortalecer atuação da segurança pública especializada no Turismo

por meio de parcerias público-privadas

• Ampliar processo de abertura de empresas para os municípios com

• Garantir efetividade dos fundos estaduais e municipais de turismo

cultura cearense em locais turísticos/equipamentos turísticos

nos editais de inovação tecnológica

rurais com potencial turístico

• Incluir Setor de Turismo como atividade elegível para proposição de projetos

• Promover políticas públicas de fomento às oportunidades das comunidades

• Ampliar número de iniciativas para comercialização exclusiva de produtos da

Finalizar processo de concessão do aquário

• Universalizar saneamento nos municípios turísticos • Revisar e adequar programa integrado de segurança voltado ao turismo de acordo com as estatísticas do período

• Consolidar programa de qualificação do patrimônio cultural • Concluir obras do aquário, incluindo acesso, estacionamento e integração tombado e não tombado com sistema de transporte público • Expandir infraestruturas de auditório modulares para realização de eventos

do Estado

• Criar programa de promoção da cultura, inovação e produtos

Criar Agência de Prospecção de Investidores no Estado

cearenses em territórios desenvolvidos

• Implantar equipamentos e espacos públicos para práticas de esporte e lazer

• Fortalecer promoção orientada a nichos de mercado específicos • Realizar atualização contínua do inventário turístico do Ceará

• Estabelecer formação especializada em culturas populares locais

• Avaliar e atualizar cursos de formação e capacitação em Turismo

• Atualizar programa de divulgação e promoção do Ceará como

destino turístico, levando em conta os *feedbacks* dos visitantes

Educação e

Cultura

Gestão do

Turismo

Mercado

Mapear demandas por profissionais do setor

Mapear cadeia produtiva do Turismo

• Fortalecer conselhos e fóruns regionais de turismo

cadeia do turismo nos fóruns e conselhos do setor

• Reativar barômetro turístico do Estado via Cetur

Valorizar produtos e serviços das comunidades locais

• Criar plataforma georreferenciada para o turismo

• Promover turismo ecológico, de aventura e cultural

• Promover cursos de graduação em turismo em universidades públicas • Aprimorar cursos de qualificação no setor com foco nas atividades práticas

• Implantar transporte entre Canoa e Aracati contemplando o turismo histórico

• Divulgar programação artística, histórica e cultural nos estabelecimentos turísticos

• Contemplar potencial turístico de todas as regiões do Estado nas parcerias com agências e operadores

Promover projetos locais em parceria entre redes de hotéis e a comunidade para desenvolvimento do turismo

• Ampliar oferta de cursos via Educação a Distância de baixo custo ou gratuitos para o turismo • Incluir nos cursos de graduação e capacitação do setor temas relacionados ao turismo sustentável

• Incluir formação básica de idiomas nos cursos de capacitação para o turismo • Promover educação sobre patrimônio, memória e símbolos locais a partir da educação básica

• Mapear infraestrutura e potencial das cidades do Estado para realização de eventos

• Realizar integração das diferentes rotas turísticas e regiões do Estado

• Estabelecer agenda de articulação entre os diversos atores do setor

• Criar programa de atração e retenção de profissionais qualificados no turismo • Promover encontros com profissionais e personalidades de referência da cultura regional nas

• Articular participação de gestores públicos e representantes do setor privado e não governamental da

• Desenvolver plataforma para realização de pesquisas de satisfação e mercado específicas para o turismo

• Criar programas de gestão, sustentabilidade e governança do Sebrae para o Setor de Turismo

orientação para fundos municipais de turismo

• Realizar intercâmbio escolar, esportivo e profissional para formação de pessoal e divulgação do Estado • Promover parcerias com universidades para desenvolvimento de PD&I para o setor

• Realizar estudo de soluções para manutenção da identidade cultural dos moradores de locais turísticos

• Criar programa de integração entre grandes redes hoteleiras e as comunidades locais

• Articular com o governo do Estado a integração das políticas públicas regionais para o Turismo

• Elaborar plano de acessibilidade dos equipamentos turísticos para pessoas portadoras de deficiência

• Realizar pesquisas sociais e econômicas nos equipamentos, serviços e atrativos turísticos, avaliando o

• Desenvolver e disponibilizar aplicativo com calendário de eventos e informações turísticas do Estado

• Atualizar inventários turísticos dos destinos do Estado disponibilizando informações em plataformas virtuais

• Incentivar produção científica e ação conjunta dos órgãos oficiais de turismo, trade turístico e as instituições

• Criar linhas de pesquisa voltadas para inovação tecnológica a serviço da segurança no Turismo • Criar iniciativas de sensibilização e envolvimento das comunidades locais em relação aos equipamentos turísticos

• Fortalecer captação de cruzeiros marítimos e eventos a nível nacional e internacional

• Viabilizar inserção do roteiro dos caminhos de Iracema como opção turística de Fortaleza

• Identificar mercados estratégicos para o turismo sustentável e diversificado

Mapear e ampliar linhas de créditos disponíveis para o setor turístico

• Realizar *Press* ou *Fan Trips* para os mercados nacional e internacional

• Ampliar participação em feiras de turismo nacionais e internacionais

• Criar rede entre as cidades históricas do Ceará (Viçosa, Sobral, Icó e Aracati) para fortalecimento do turismo

• Realizar workshops nacionais e internacionais para o público profissional dos segmentos prioritários

• Disponibilizar opção de transporte público e sistematizado pelas principais zonas de interesse turístico da capital

• Estimular criação de cooperativas para exploração das atividades turísticas

• Ampliar oferta de cursos de nível técnico e superior voltados à área do turismo de acordo com a demanda

Mapear cases de sucesso mundiais sobre turismo alternativo e potencialidades no Estado

Atualizar grade curricular dos cursos de turismo

• Criar programas de capacitação em *marketing* digital para profissionais de turismo Qualificar gestores de empreendimentos turísticos

• Viabilizar criação de hotéis e restaurantes escola

• Intensificar promoção e divulgação turística do Estado

• Finalizar e divulgar inventário turístico do Ceará

Criar produtos turísticos baseados no turismo de experiência

• Realizar ação integrada para atração de feiras e eventos para o Estado

• Elaborar estudo de tendências de futuro para o mercado turístico

• Utilizar redes sociais e plataformas *on-line* como canal de capacitação e formação de profissionais do setor

• Criar escolas que atendam às vocações do Estado e atraiam alunos de outras regiões ou países (*Kitesurf*, culinária local, artesanato etc.) • Criar projeto público-privado para contratação de guias especializados no turismo nas cidade históricas

• Realizar projetos de valorização da cultura imaterial

• Realizar programa de requalificação do artesanato

• Criar Sistema de Informação da Atividade Turística no Estado

• Elaborar projeto integrado de desenvolvimento do turismo no Ceará viabilizando financiamento conjuntamente

Fortalecer cooperação pública-privada para atração de investimentos voltados à diversificação da hotelaria e eventos

• Propor convênio com Ministério do Turismo para levantamento e uso da informação da satisfação dos turistas que visitam os destinos locais

• Implantar Convention & Visitors Bureau em cidades com potencial para eventos • Estruturar sistema de informação integrado do setor • Capacitar secretários municipais de educação e cultura em gestão pública

• Firmar parcerias com o setor industrial para estabelecimento de estratégias de competitividade conjuntas com base na localização estratégica do Estado

Ampliar patrocínio a atletas, artistas e representantes da cultura local em eventos internacionais

• Promover parcerias com consulados e embaixadas para promoção de atrações culturais do Estado

• Implantar experiências de turismo de base comunitária com Arranjos Produtivos Locais (APLs)

• Promover associativismo no setor em localidades com potencial turístico

• Estruturar sistema de inteligência competitiva com os diversos atores da cadeia do Turismo • Avaliar e modernizar indicadores e metodologia do barômetro turístico do Estado

sustentável, referência em integração de territórios e valorização da cultura local para o encantamento das pessoas, consolidado como o destino estrategicamente posicionado nacional e internacionalmente

Ceará como referência

nacional em

desenvolvimento

sustentável tendo como

vetor estratégico a

Economia Criativa, a partir

Articulação e

Comunicação

Mercado

Políticas

Públicas e

Privadas

• Mapear setores que compõem a Economia Criativa no Estado Promover eventos relacionados aos setores criativos • Elaborar e divulgar calendário de eventos criativos no Estado

• Criar fórum permanente de Economia Criativa

• Promover agenda setorial de articulação entre empresa, academia e governo • Promover articulação entre artesãos locais e a indústria de produtos de consumo • Articular câmara setorial de TIC com os setores da Economia Criativa visando ao fomento à inovação em produtos e serviços convergentes

• Efetuar levantamento de oferta e demanda para o mercado de *games* no Estado

• Estabelecer indicadores para mensuração da participação dos setores criativos na economia do Estado

• Criar eventos de mercado para atividades-chave e segmentos mais organizados da Economia Criativa

• Desenvolver produção, distribuição e vendas conjuntas para pequenos produtores de artesanato local

• Criar núcleo de promoção e comercialização de bens e serviços criativos via ADECE e Banco do Nordeste

• Elaborar programa de desenvolvimento de redes e arranjos colaborativos que visem à integração das cadeias

• Articular junto ao governo federal a inclusão das empresas de produtos criativos no regime do Supersimples

• Elaborar projeto para criação de distritos criativos regionais com incentivos para atividades criativas locais de potencial

• Promover inserção de atividades culturais em órgãos dirigidos pelo governo (arteterapia em hospitais, teatro nas

• Mapear infraestrutura disponível e possíveis melhorias nos equipamentos culturais do Estado

• Diversificar e flexibilizar linhas de créditos que atendam aos setores da Economia Criativa

• Propor mecanismos legais para despolarização de investimentos da Lei Rouanet

• Formular projeto de competitividade para setores da Economia Criativa com potencial de desenvolvimento no Estado

• Realizar pesquisa de mercado sobre hábitos de consumo cultural no Estado

• Promover feiras e rodadas de negócios específicas para a Economia Criativa

• Realizar missões e intercâmbios profissionais dentro e fora do País

• Implementar projeto de diversificação de bens criativos exportados

• Implementar ações dos Planos Municipal e Estadual da Cultura Atrair investidores para fomento aos negócios criativos locais

• Fortalecer programas de ocupação de espaços culturais

• Articular revisão da CNAE no que tange ao setor criativo

• Promover formalização dos empreendimentos criativos

Restaurar atuação dos Fóruns Regionais de Cultura e Turismo

• Reativar Selo de Responsabilidade Cultural do Ceará

• Criar Selo de Responsabilidade Cultural Municipal

• Ampliar parcerias entre Sistema S e os setores da Economia Criativa • Conjugar planejamentos dos setores que compõem a Economia Criativa

• Articular parcerias para inserção de equipamentos culturais e ateliês artísticos nas

Mapear vocações criativas das regiões do Estado

Mapear sistemas produtivos criativos do Estado

negociação e apresentação de produtos

produtivas da Economia Criativa

• Difundir sistemas culturais integrados do Estado e dos municípios • Otimizar divulgação das leis de incentivo e financiamento à cultura • Fortalecer utilização do Mapa Cultural do Ceará

gestão da Economia Criativa

• Criar espaços de cocriação e coprodução para pequenos produtores de

artesanato local • Produzir, sistematizar, difundir e monitorar informações estratégicas sobre a Economia Criativa • Criar aplicativo que contemple a difusão de produtos, servicos, formação e

Reativar Birô Ceará Criativo

• Firmar parcerias entre os setores da Economia Criativa e as diversas atividades de apoio ao seu funcionamento (como construção

e manutenção de equipamentos culturais, consultoria especializada etc.)

• Fomentar associativismo entre as empresas que compõem o setor • Disseminar conceito de Economia Criativa e suas aplicações para empresas e sociedade

• Criar ações conjuntas entre universidades e empresas para difusão e distribuição de produtos oriundos de cursos na área criativa

• Implantar Sistema de Informações e Indicadores (SIINC) com construção de plataforma de informações sobre Economia Criativa

• Promover bens e serviços criativos do Estado em feiras nacionais e internacionais • Ampliar escopo de atuação do Birô Ceará Criativo fomentando ações de serviços e mercado • Ofertar consultoria sobre produtos e matérias-primas locais para os artesãos e designers de

 Cadastrar empresas dos setores criativos, e respectivas áreas de atuação, e qualificá-las enquanto formação de preços, • Ampliar difusão dos preceitos de sustentabilidade entre os setores criativos do Estado • Fomentar *startups* e pequenos empreendedores criativos do Estado • Criar infraestrutura para a potencialização das dinâmicas econômicas dos *clusters* criativos

• Criar programa de incentivo ao consumo de produtos locais oriundos dos setores criativos

nos diversos bairros da cidade • Implantar Balcões de Atendimento aos Criativos (BACs) para fornecimento de consultoria e

assessoria aos profissionais do setor

• Revisar e modernizar regulamentações que orientam a produção, distribuição e acesso a conteúdo

• Estimular criação e fortalecimento de entidades e associações representativas das redes, cadeias

Internacionalizar produtos criativos por meio de investimentos em prospecções de mercados,

desenvolvimento para otimizar concessão de crédito e assessoria técnica aos empreendedores criativos

• Articular parcerias da Rede de Espaços Culturais, Inteligentes e Criativos com outras redes de Economia

• Identificar, diversificar e divulgar mecanismos de financiamento públicos e privados

• Fomentar criação e fortalecimento de incubadoras de empreendimentos criativos

• Fomentar circuitos itinerantes de bens e serviços criativos das redes e coletivos locais • Fortalecer fomento à circulação e fruição de bens e serviços da Economia Criativa

capacitação de profissionais e promoção de eventos internacionais

• Criar programa de fomento à Economia Criativa interagindo com bancos comerciais e de

• Prospectar novos mercados para produtos e serviços do setor produzidos no Estado • Impulsionar novos negócios que estejam alinhados às vocações locais

• Ampliar espaços de *coworking* direcionados a empresas dos setores criativos

• Fortalecer atuação do Sistema S para suporte à gestão de negócios da Economia Criativa • Criar selo de certificação para os produtos da Economia Criativa • Implantar pontos de venda de produtos criativos locais em terminais de ônibus, metrô, rodoviárias e

aeroportos na capital e interior Realizar estudo de racionalização da tributação na Economia Criativa

• Criar mecanismos de fomento ao compartilhamento de insumos e materiais da economia criativa e modelos flexíveis de licenciamento (como *creative commons*; *softwares* livres etc.)

• Articular atividades da Economia Criativa para ocupação dos espaços culturais existentes • Cria Fundo Estadual de Investimento em Negócios da Economia Criativa • Promover acessibilidade de produtos e serviços da Economia Criativa para pessoas com deficiência

• Criar Feira Itinerante da Economia Criativa nos bairros de Fortaleza e no interior

• Efetivar distritos criativos no Estado e sua inserção nos planos diretores municipais • Ampliar programação cultural em locais com grande circulação de pessoas, como terminais, rodoviárias,

praças, avenida beira-mar etc. Prospectar novos formatos de incentivo cultural

• Revisar e ampliar mecanismos de fomento e financiamento à Economia Criativa no Estado Redesenhar projetos de festas regionais para aumento da participação de artistas locais • Criar projeto para realização de bienal de artes visuais no Estado

• Aprimorar gestão pública de recursos garantindo previsibilidade e efetividade do financiamento à cultura • Revisar e atualizar legislação municipal e estadual relacionada à Economia Criativa • Fomentar parques tecnológicos que abriguem empreendimentos criativos para aquisição de

de tecnologia

Arranjos Produtivos Locais (APLs) criativos

para os profissionais dos setores criativos

• Estabelecer convênios com entidades de referência do setor para transferência

• Fomentar PD&I de novos materiais e tecnologias para os produtos e serviços

• Ofertar cursos de qualificação profissional voltados às cadeias produtivas dos

setores criativos de Arranjos Produtivos Locais (APLs), distritos e bairros criativos

• Implantar Centro Vocacional Tecnológico na RMF voltado à capacitação de

• Prospectar Perfis Profissionais do Futuro e desenvolver Itinerários Formativos

equipamentos, capacitação e contratação de serviços especializados

• Avaliar atuação dos distritos criativos para o desenvolvimento da Economia Criativa no Estado • Promover ações para melhor aproveitamento das potencialidades do Cinturão Digital • Consolidar políticas de financiamento à cultura

• Firmar programa de internacionalização de empresas da Economia Criativa cearense

do fortalecimento dos processos identitários, territórios, setores, empreendimentos e da integração de organizações políticas, educacionais, empresariais

e da sociedade

Educação e PD&I

• Mapear demanda por novos cursos relacionados à Economia Criativa no Estado • Mapear oferta de formação para os profissionais criativos • Ampliar e diversificar formação de profissionais criativos, incluindo design de joias,

artesanato, entre outros • Promover Formação Inicial e Continuada (FIC) voltada às cadeias produtivas dos setores criativos, de acordo com o catálogo de cursos do Pronatec

• Efetivar Lei dos Mestres da Cultura no tocante ao ensino da cultura tradicional popular em escolas e universidades • Desenvolver competências para atuação dos profissionais do setor no comércio exterior • Fomentar escolas abertas e formação livre em criatividade e inovação

• Certificar profissionais da área da cultura, independentemente da sua escolaridade, por meio do Programa Certific • Formar artistas, promotores culturais e outros profissionais da Economia Criativa em

• Criar programa de bolsas de estudo para cursos ligados ao setor

• Oferecer cursos de formação para elaboração de projetos para editais Criar fab labs voltados aos setores criativos

• Diversificar plataformas digitais de distribuição de conteúdos criativos • Promover estratégias de cocriação nos setores criativos para inovação em produtos e serviços • Criar programa de consultoria em Economia Criativa nas universidades para atendimento e orientação aos empresários e empreendedores

Adequar marcos legais relacionados ao setor

audiovisual em ambientes digitais

produtivas, cooperativas e coletivos

Criativa e organizações internacionais

• Desenvolver pesquisa para aproveitamento de resíduos da indústria e materiais recicláveis como insumo para produtos da indústria criativa • Criar programa de fortalecimento de artes e ofícios típicos da cultura local do Estado • Ampliar divulgação de linhas de fomento à pesquisa e inovação da Funcap relacionadas aos

• Criar Programa Pró-Ceará Criativo • Realizar seminários e semanas universitárias com foco na formulação de diretrizes e políticas para ensino e pesquisa em Economia Criativa

• Ampliar cursos de pós-graduação orientados aos setores da Economia Criativa • Estimular criação de cursos de extensão, graduação e pós-graduação em Economia Criativa • Desenvolver formação voltada à gestão criativa de empreendimentos e territórios • Ampliar oferta de disciplina de negócios e empreendedorismo nos cursos relacionados à

 Inserir nos currículos das escolas e universidades a história da cultura e das artes do Ceará • Incluir temas relacionados à programação e códigos digitais nas matrizes curriculares do ensino fundamental Ampliar horas de estágio e intercâmbio nos cursos relacionados ao setor, visando maior

• Promover intercâmbio profissional com empresas nacionais e internacionais que atuam nos setores de Economia Criativa • Implantar programa de empreendedorismo criativo na educação básica Ampliar estratégias de atração de pesquisadores dos setores da Economia Criativa

• Criar Centro de Referência de Inovação e Criatividade no Estado • Implantar Programa de Formação Livre em Gestão de Projetos e

Empreendimentos Criativos